

RESUMO - A DECISÃO / POSSIBILIDADE / PODER

A UNIDADE DO SER HUMANO: INTENÇÕES FENOMENOLÓGICAS DO VOLUNTÁRIO E INVOLUNTÁRIO

José Aguiar Nobre (janobre@pucsp.br)

O sinuoso processo de percepção das intenções fenomenológicas que compõe a unidade do voluntário e involuntário inerente ao ser humano se torna uma árdua tarefa em Ricoeur. Do ponto de vista formal indagamos: a partir da filosofia ricoeuriana, é possível dizer que o ideal de unidade da pessoa humana se efetiva mediante a dualidade? Recordamos que as grandes filosofias de Platão, Descartes e Kant, ritmadas pela conquista do dualismo conseguem a vitória sobre o mesmo. Contudo, em Ricoeur, a descrição das funções recíprocas entre voluntário e involuntário, evidenciam a mediação prática entre liberdade e natureza. Do ponto de vista metodológico, se trata de uma pesquisa de investigação bibliográfica, cujos resultados esperados estão circunscritos à compreensão de que na unidade que constitui o ser humano, existe uma liberdade motivadora, encarnada, contingente, que pode ser entendida como uma ideia- limite na qual está em relação uma certa dualidade dramática do humano. Esse entendimento se consolida mediante a compreensão de que a unidade do ser humano é a síntese da intervenção, da legitimidade e do consentimento da vontade na necessidade.

Palavras-chave: voluntário involuntário ser humano liberdade natureza.